

apele.org

me xe

II ENCONTRO DE ARTE
E COMUNIDADE

entrada gratuita



organização

pele

TEATRO DANÇA MÚSICA OFICINAS
CONVERSAS VÍDEOS EXPOSIÇÕES

18-24 nov'13

fábrica rua alegria . lagarteiro
cace cultural . estações de metro e cp
esmae . lordelo do ouro

Porto

mexe

II ENCONTRO DE ARTE E COMUNIDADE

O MEXE_Encontro de Arte e Comunidade constrói-se com a forte motivação de valorizar projetos artísticos de cariz comunitário e promover o seu intercâmbio nacional e internacionalmente. Destaca-se, ainda, o foco em criações artísticas que refletem processos de transformação cultural, social e comunitária.

Em 2013 o MEXE expressa uma relevante diversidade, qualidade e quantidade de projetos resultante da resposta a uma convocatória aberta, o que demonstra a força e vitalidade da criação neste âmbito. O Porto irá receber a grande festa da arte e comunidade que ocupará diferentes espaços públicos da cidade de 18 a 24 de Novembro com entrada gratuita. O acesso gratuito a todos os espetáculos é uma opção de coerência com o direito à fruição cultural e que se torna ainda mais importante quando falamos de projetos construídos pelas comunidades, com as comunidades e para as comunidades.

Este MEXE só é possível porque continuamos incessante e coletivamente à procura de novas palavras e/ou novos sentidos para as palavras, ENCONTRO, IDENTIDADE, ARTE, TRANSFORMAÇÃO, COMUNIDADE, DIÁLOGO E EMPODERAMENTO, que apesar de muitas vezes ditas estão ainda longe de esgotarem os sentidos que encerram.

Este MEXE só é possível porque 600 pessoas de todo o país se querem MEXER no Porto durante uma semana. As questões fundamentais que este ENCONTRO nos coloca são: porque razão estas 600 pessoas se organizam voluntariamente nos seus quotidianos para criarem e apresentarem espetáculos? Que energia participativa é esta? Provavelmente porque a arte continua a garantir um espaço privilegiado de participação e criação coletiva, onde podemos falar de nós, das nossas urgências, das nossas identidades e da forma como desejamos viver este mundo.

O que fica depois do MEXE? Entre outras coisas ficarão pelo menos 22 ideias dos 22 grupos participantes para MEXERMOS com as nossas comunidades.

Sejam bem-vindos ao MEXE!!!

- 47 ações
- 29 espetáculos
- (19 teatro 6 dança 4 música)
- 10 vídeos
- 3 conferências / conversas
- 6 exposições / projeções
- 4 oficinas / workshops
- 17 espaços públicos da cidade
- 22 grupos
- + 600 participantes
- 8 países participantes
- 12 cidades portuguesas representadas

P ré mexe

4 5 6 out

TEATRO

Teatro Helena Sá e Costa

Nós

Grupo de Teatro de Surdos do Porto/ PELE

Nos silêncios guardamos as memórias de NÓS mesmos. Com os gestos rasgamos os NÓS que nos prendem no tempo e no espaço, enchendo os dias de memórias vividas ou ainda por viver.

11 12 13 out

TEATRO

Teatro Helena Sá e Costa

Conferência

Crinabel

Trazemos para cena uns quantos artifícios, procurando entupir a mecânica cénica com distrações e habilidades, dificultando ao espectador o entendimento do que cremos dizer, porque tal como na vida e no dia a dia a relação entre as gentes não é um acto fácil nem cómodo, é árduo, ardiloso e muitas vezes tão pouco claro, que nos obriga a caminhar as escuras por dentro de cada pessoa que nos rodeia. Por isso não venham a esta "Conferência" esperando que vos levemos ao colo, venham sim com os sentidos despertos e prontos para correr atrás de nós.

18

nov segunda-feira

14.30 / ABERTURA OFICIAL

Café Concerto da ESMAE

Isabel Bezelga (Universidade Évora), **Francisco Beja** (ESMAE), **Hugo Cruz** (PELE), **José Manuel Castro** (IEFP), **Lino Pereira** (EMCOMUM – Grupo de Teatro Comunitário, Lordelo do Ouro), **Câmara Municipal do Porto**, **Direção Geral das Artes**.

18 A 24 NOV / 16H / PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIA

Estação de Metro de S. Bento / Lordelo do Ouro

“3 sítios a mexer” Paulo Pimenta

3 pessoas de cada grupo, três situações dos espetáculos, três sítios das pessoas nas suas comunidades.

18 A 24 NOV / 17.30 / EXPOSIÇÃO

Estação de Metro da Trindade

Fotografia “À Flor da PELE” Alexandre Sampaio

À Flor da Pele é uma instalação fotográfica que procurou, no seio da comunidade viseense, colocar em diálogo a presença humana com o centro histórico e a flora paisagística da cidade. Da designação de cidade jardim tentou-se formar um corpo de trabalho dialogante e inquiridor sobre a real relação com o meio natural, patrimonial, urbano, e comunitário. Nesta Exposição os habitantes da cidade do Porto serão também convidados a participar.

18 A 24 NOV / 18.30 / PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIA

Fábrica Rua da Alegria / CACE_Cultural / Duas de Letra

“Nós” Carlota Leitão
“Peregrinações” Diogo Rodrigues
“Povoar” Joaquim Pedro Correia
“Terra” Patrícia Poção

18 / DANÇA

Estação de Metro da Trindade

A_Ju_Dança
 Vigorosa Sport Clube

A Dança Inclusiva pretende que os seus bailarinos sejam reconhecidos porque dançam com o corpo e não “apesar do corpo”.

19 / TEATRO FÓRUM

Fábrica Rua Alegria

M.E.T.

NTO-Braga / Tartaruga Falante (Braga/Porto)

M.E.T. é uma peça de teatro cujo objetivo é o de levar à discussão o tema do empreendedorismo e sua relação com a crise atual e a perda de direitos sociais

21.30 / MOSTRA DE VÍDEOS

Fábrica Rua da Alegria

“Theatre on Field”
“Playing for Change”

Movimento Jana Sanskriti - Índia

22 ideias para MEXER com a Nossa Comunidade
Pintura ao vivo por Artistas da cidade (a decorrer durante toda a semana)
 Agressos

19

nov terça-feira

16 / PONTO DE ENCONTRO / BAR MEXE

Fábrica Rua da Alegria

16-17.30 / MOSTRA DE VÍDEOS

Fábrica Rua da Alegria

“Nunca pensei que o bairro viesse mesmo abaixo”

José Oliveira / ADILO - CIJ- Metas

“Escolhi”

Sílvia Santos / Almada / Vende-se Filmes

“Força”

Mário Monteiro / Almada / Vende-se Filmes

“Primeiro passo”

Dulcelina Moreno / Almada / Vende-se Filmes

“O Lagarteiro”

Grupo de Crianças do Lagarteiro /Ciclope Filmes

16.30 / CONCERTO

Estação de Metro de São Bento

Diferente ou Igual

Orquestrinha da CERCIFEIRA (Santa Maria da Feira)

Este concerto fora de portas é a oportunidade para apresentar em público a magia das sessões que se foram desenvolvendo ao longo de um ano e meio no espaço da CERCIFEIRA. A Missão da CERCIFEIRA é promover e acompanhar o desenvolvimento global do ser humano.

Apoio à Técnica: Casa dos Choupou

Apoio ao Transporte: CERCIFEIRA

19 / TEATRO FÓRUM

Fábrica Rua da Alegria

O Quê?

AGE-Grupo de Teatro do Oprimido / NTO_Porto

O quê?!? Que desconforto é esse? Vem-te do fundo da alma ou do fundo dos pés? Percorre-te o corpo da ponta das unhas, à ponta dos cabelos? Arrebenta no coração ou na cabeça?

Porquê que não ages? Agir?! Como?

21.30 / TEATRO

Café Concerto da ESMAE

A Menina Dança – Viagem ao Centro de Ontem

Oficina de Teatro do Projeto Idade Maior da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha / AlbergAR-TE / Companhia do Jogo

Espectáculo teatral criado a partir de memórias dos participantes do projeto, com idades compreendidas entre os 60 e os 80 anos e que, pela 1ª vez tomam contacto com o teatro. “A menina dança?” é uma viagem construída com o contributo das memórias de cada um e que, com elas se criaram apeadeiros e estações onde a viagem vai parando, para logo recomeçar carregada de malas com as quais se partiu na esperança de vida melhor ou com o medo próprio de quem vai para a guerra.

Apoio ao Transporte: Município de Albergaria a Velha



© Carlos Lopes

20

nov quarta-feira

16 / PONTO DE ENCONTRO / BAR MEXE
Fábrica Rua da Alegria

16-17.30 / MOSTRA DE VÍDEOS

Fábrica Rua da Alegria

“Passo a Passo”

Patrícia Poção / PELE

“Paredes-Meias”

Ana Miriam e David Doutel



© Diogo Rodrigues

19 / TEATRO FÓRUM

Fábrica Rua Alegria

A Carta

Grupo F21 (Fermentões / Guimarães)

Uma carta onde se partilham sonhos. Uma carta de esperança. Uma carta também de saudades. Uma jovem que procura a sua oportunidade. Mantém contacto com a família que de longe lhe transmite confiança e esperança. Por carta expressa as mágoas mas também os sonhos que a fazem acreditar. Por vezes confronta-se com olhares desconfiados, dedos apontados e sorrisos impedidos.

21.30 / TEATRO

Fábrica Rua Alegria

Marcos Poéticos

Colectivo Meia Dúzia de Oito

Nascido de uma pesquisa teórico-prática sobre processos de criação / dramaturgia coletiva no Mestrado de Teatro, especialidade em Teatro e Comunidade/ESTC), Marcos Poéticos transformou-se neste LUGAR de partilha e encontros onde o fim é sempre a primeira vez.



© David Silva

21

nov quinta-feira

16 / PONTO DE ENCONTRO / BAR MEXE
Fábrica Rua da Alegria

16 / COMUNICAÇÕES LIVRES

Fábrica Rua da Alegria

Arte e Comunidade

Ana Luísa Castelo (Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro / Porto) “O teatro comunitário e a intervenção em contextos de risco”,

Ana Moraes (Circriolo - Escola de Circo Social e Cia, cidade da Praia / Cabo Verde) “Circriolo”,

Claire Binyon (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo / Porto) “MEXE Daí”,

Eugene Erven (Utrecht University / Holanda) “Teatro Comunitário na Europa e no Mundo”,

Ramon Aguiar (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) “Entre Minas e Memórias”.

Moderadora: Maria João Mota (PELE)

Evento com tradução em Língua Gestual Portuguesa

18 / DANÇA

Estação de Metro da Trindade

Porque navegar é preciso... Pamodi n' mesti navega

Companhia de Atores

No Bairro dos Navegadores, freguesia de Porto Salvo, concelho de Oeiras, ao fim de doze anos passados do realojamento, diferentes culturas coabitam, respeitam-se e interagem após a desconfiança e desconhecimento iniciais. Que pequenos apontamentos de representação teatral, canto, dança e conto de diferentes origens, tenham a capacidade de ilustrar como a multi e a inter culturalidades são possíveis.

Apoio ao Transporte: Município de Oeiras

18.30 / TEATRO FÓRUM

Espaço Animar – Bairro do Lagarteiro

O Quê?

AGE-Grupo de Teatro do Oprimido / NTO_Porto

19 / MOSTRA DE VÍDEOS

Fábrica Rua da Alegria

“Inesquecível Emília”

César Pedro / PELE



© Vanessa Rodrigues

21.30 / DANÇA

CACE_Cultural

Construção

Ballet Contemporâneo do Norte / Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo

Quantas pessoas são precisas para construir uma ideia? Para dar significado às coisas que vamos diariamente construindo? Esta construção surge do nada. Surge da vontade de criar e dar significado a uma ideia, à ideia de construir um espaço que todos abrigue. Centro de inquietações e projecções de um futuro próximo. Em colaboração com o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, de onde habitam temporariamente as intérpretes, nasce esta CONSTRUÇÃO.



© Sofia Afonso



22

nov sexta-feira

16 / PONTO DE ENCONTRO / BAR MEXE
Fábrica Rua da Alegria

16-17.20 / MOSTRA DE VÍDEOS

Fábrica Rua da Alegria

“Quase Nada” César Pedro / PELE

“Povoar” Sofia Afonso e Nelson Castro /
PELE / ADILO



© Sara Moutinho

17.30 / COMUNICAÇÕES LIVRES

Fábrica Rua da Alegria

Teatro do Oprimido

Alexandra Silva (AGE_Groupo
de Teatro do Oprimido – Rede NTO-Porto),
Anabela Rodrigues (GTO Lis-
boa) Laura de Witte (Cooperativa
Mandacaru - Faro); GTO Corunha.

Moderador: Tiago Neves (FPCEUP)

Evento com tradução em Língua Gestual Portuguesa

19 / DANÇA

Estação de Metro do Bolhão

Culturdança

Em tempos de frenesim há que parar, escutar
e dançar como quem mexe, mexendo como
quem dança.



© Alberto Almeida

21.30 / TEATRO

CACE_Cultural

Peregrinações_Revisitado

Grupo de Teatro Comunitário da Vitória /
PELE /

“Ser peregrino é ter o peito a arder, Numa
angústia, profunda e dolorida, Numa an-
siedade que é de entontecer, P’la conquista
porém, duma outra vida.” António dos Santos, in
Ser peregrino

E se um dia como todos os dias, decidirmos
ir? Por onde e para onde iríamos? Iríamos
pelo mesmo caminho para o mesmo lugar?
PEREGRINAÇÕES procura os impulsos que
nos levam a ir, cruza pessoas, caminhos e
cidades que pisamos. Buscam-se sentidos
em diferentes tempos, crenças, horizontes -
universos que nos atraem.

Passado um ano, a vontade de reviver o
PEREGRINAÇÕES levou-nos a uma outra
estação, a um armazém, como se a memória
da experiência passada ficasse guardada
num baú de cimento e metal, fechado a sete
chaves, e revisitado agora, quando a saudade
aperta.

Apoio ao Espetáculo: Parceria Vinhos / Rancho Folclórico
do Douro Litoral / Teatro Nacional S. João / TukTour

23

nov sábado

11-12 / MÚSICA

Estação São Bento / Rua 31 Janeiro /
Rua de Santa Catarina /
Fábrica Rua da Alegria

Outra Voz

Coro Comunitário de Guimarães

OUTRA VOZ são todos os que ousem colocar
a sua voz com outras vozes.

Vozes que cantam, vozes que são ritmos e
palavras.

Vozes que são sons, ambientes e arquitecturas.
Vozes que são instrumentos musicais, espa-
ços, corpos e tempo.

OUTRA VOZ invade os espaços, leva os que a
ouvem a descobrir lugares e sensações.



© João Octávio Peixoto



© Diogo Rodrigues

12 / TEATRO

Centro Comercial PortoPlaza

A Gula, O Primeiro dos Sete Pecados Capitais do Brecht

Teatro Comunitário Cais 14 –
Núcleo do Teatro UMANO (Alhandra)

O espetáculo GULA é inspirada na obra de
Brecht, “Os Sete Pecados Capitais Peque-
no Burgueses”. Gula representa o egoísmo
humano, a busca intoxicante, no mundo dos
homens, da obsessiva perfeição.

A gula de viver que neste grupo é tão evidente
cruzamos com a gula dos mercados, a gula do
sistema em crise, a gula do amor, a gula do
outro. O sentido simbólico da gula pode ser
aplicado também ao exagero do culto à forma
e do querer mais, mais, mais a que a nossa
sociedade nos viciou.

Apoio ao Espetáculo: Porto Gran Plaza

Apoio ao Transporte: Sociedade Euterpe Alhandrense

16 / MOSTRA DE VÍDEOS

CACE_Cultural

“Grinhecim” Veronica Bestetti /
LUMINANDA / Itália

17 / MÚSICA

CACE_Cultural

Apresentação Oficina Percussão Corporal

Serviço Educativo Casa da Música



© Aloísio Gomes da Silva

18 / CONVERSA

CACE_Cultural

Arte e Comunidade: Que Relações?

Eugene Erven (Utrecht University, Holanda), **João Brites** (Teatro O Bando), **José Brochado** (Grupo Teatro Comunitário da Vitória), **Madalena Victorino**.

Moderador: **Hugo Cruz** (PELE)

Evento com tradução em Língua Gestual Portuguesa

19.30 / 22 IDEIAS PARA MEXER COM A NOSSA COMUNIDADE

CACE_Cultural

Manifesto

Pintura ao vivo

por artistas da cidade

22 Grupos Participantes no MEXE_II Encontro de Arte e Comunidade / Avessos

21.30 / TEATRO

CACE_Cultural

Olhinhos e Olheiras

Teatro O BANDO

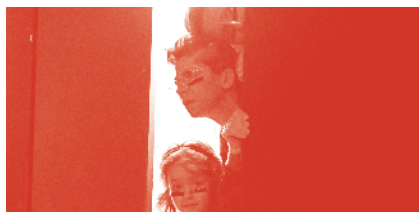
Decorrente do Ação de Formação semanal Confrarias do Teatro que acontecem anualmente, uma reflexão sobre o contraste, a oposição, o choque e a linha de fronteira que separa o “sujo” do “limpo”.

Começa – Todos limpinhos e arranjadinhos. A cabeça está limpa, as ideias confusas. Não se olham entre si.

Por onde passa – A cabeça está suja, as ideias são luminosas. Repararam interessadamente uns nos outros.

Acaba – Ouvindo FOI PARA TI QUE CRIEI AS ROSAS / FOI PARA TI QUE LHES DEI PERFUME.

Apoio ao Transporte: Município de Palmela



© Teatro o Bando

23 / TEATRO

CACE_Cultural

Povoar

EMCOMUM-Grupo Teatro Comunitário / PELE / ADILO

Povoar ... Partir para um outro lugar, recomençar ... Na mala levam-se retalhos de vidas, objetos que nos lembram onde ficou o nosso coração e que nos fazem regressar a memórias de outros tempos, às terras que deixámos para trás neste caminho de procurar e arriscar novas vidas. Povoar uma terra que outra já foi de mar, de descobertas de mundos, onde fábricas nasceram nos campos e nas matas. Terra de contrastes, terra povoada de bairros de gente com histórias para contar. Povoar é assim a vontade de chegar a uma outra forma de vivermos juntos, um manifesto de mudança, à procura “(...)de um país liberto, de uma vida limpa e de um tempo justo” Sophia de Mello Breyner Andresen.

Apoio ao Espetáculo: Casa da Música



© Joaquim Pedro Correia

24 nov domingo

14.30 / DANÇA

Estação da CP de Campanhã

Estás a Olhar para Mim?

Poesia no Corpo. Corpo na Poesia / Casa dos Choupous (Santa Maria da Feira)

Dançar de Olhos Fechados. Dançar em grupo. Dançar sozinho. Dançar na rua. Dançar em Casa. Dançar a Dois. 12 pessoas de diferentes idades (12 aos 76) demonstram o prazer de dançar numa peça que reflete sobre a intimidade e o desejo. Ao dançar, cada intérprete é recompensado pela sensação desse prazer, através de movimentos presentes na vida de cada um.

Apoio ao Transporte: Casa dos Choupous

15.30 / TEATRO

CACE_Cultural

Senalonga

Grupo de teatro da Casa Municipal de Cultura de Seia

Senalonga é a adaptação de uma obra do senense Avelino Cunhal, pai de Álvaro Cunhal. São histórias da vila de Senalonga, terra perdida nas abas de uma grande serra no coração do país; histórias passadas por volta de 1900. Não faltam aqui os pastores e ovelhas, o queijo da serra, a água cristalina, as giestas, os enchidos, as tetinhas, as festas do povo, o pão ‘negro’. No final, uma interpelação simbólica entre todos; um ato de cumplicidade que nos lembra que é em comunidade e partilha que melhor vivemos.

17 / DANÇA

CACE_Cultural

Apresentação final da Oficina da Madalena Victorino e do Pedro Salvador

17.30 / TEATRO

CACE_Cultural

Terra

Grupo de Teatro Comunitário de Fermentões / PELE / Casa do Povo de Fermentões

“Se eu pudesse trincar a terra toda, E sentir-lhe o paladar, Seria mais feliz um momento...” Alberto Caetano

TERRA é o resultado de uma busca do simples, afinal o mais complexo do “viver”. Este espetáculo de Teatro Comunitário, inspirado na Festa do Agricultor de Fermentões, mergulha nas memórias, histórias, melodias, dizeres, segredos, injustiças e contrastes de um povo a que poderíamos chamar Humanidade.

Apoio à Produção: Moto Clube do Porto / Loja 112

Apoio ao Transporte: Câmara Municipal de Guimarães



© Patrícia Poção

18.30 / BAILE COMUNITÁRIO

CACE_Cultural

Retimbrar

O

ficinas

6 7 8

nov

TEATRO DO OPRIMIDO

Sanjoy Ganguly e Sima Ganguly

Movimento Jana Sanskriti – Índia

A partir da reflexão e estética do Movimento Jana Sanskriti, o maior grupo de Teatro do Oprimido do mundo, esta oficina, dirigida por um dos seus fundadores Sanjoy Ganguly e Sima Ganguly, uma ativista do grupo com forte experiência no trabalho com grupos de mulheres na Índia, pretende a construção de uma peça de Teatro Fórum pelos participantes. Através dos jogos e exercícios, que funcionarão como metáforas sociais, os participantes irão refletir sobre as suas realidades e sobre si mesmos analisando as várias dimensões da opressão.

Pós laboral: 15 horas

Horário: 18– 23h

Fábrica Rua da Alegria

Destinatários: Público em geral

Inscrição: 65€ Amigos PELE /

80€ Público em geral (IVA Incluído)

19 20

nov

DA IDEIA AO OBJETO – PORTO A DENTRO

(Laboratório Teatral)

Marco Paiva e Milu Neto

CRINABEL – Cooperativa de Educação de Crianças Inadaptadas de Sta. Isabel

Esta oficina tem como objetivo fornecer ferramentas e metodologias artísticas com a finalidade de potenciar o universo criativo, permitindo um crescimento qualitativo das propostas e da intervenção junto de grupos em risco de exclusão social.

Pós laboral: 10 horas

Horário: 16– 21h

Fábrica Rua da Alegria

Destinatários: Técnicos de ensino especial, professores ou outros técnicos, que desenvolvam, ou tenham interesse em vir a desenvolver, projetos de índole teatral junto de grupos em risco de exclusão social.

Inscrição: Exclusiva para AMIGOS PELE



© Miguel Louro Costa



22 23

24

nov

A SALA DAS ÚLTIMAS COISAS

OU O EXERCÍCIO DE (RE)MEMBERING

(workshop de dança na comunidade)

Madalena Victorino e Pedro Salvador

Como formar com um grupo de pessoas que não se conhece, uma comunidade e prepará-la para viver um processo de criação em conjunto, em apenas 16 horas? Uma tapeçaria de emoções, ações e sons surgirá numa peça “à la minute” nova e inesperada. Será trabalhada a memória do corpo e as múltiplas formas de (re)membrar aspetos da memória coletiva, afetiva e física. As últimas coisas são o que afinal, está mais perto de nós.

Intensivo: 16 horas

Horário: Dia 22 18h–22h /

Dias 23 e 24 10h-13h / 14h - 17h

Escola Superior de Música

e Artes do Espetáculo

Destinatários: Público em geral

Inscrição: 65€ Amigos PELE

80€ Público em Geral (IVA Incluído)

23

nov

PERCUSSÃO CORPORAL

Serviço Educativo da Casa da Música

Conhece-te a ti mesmo. Ou melhor, conhece o potencial rítmico e sonoro do teu corpo. É com cabeça, tronco e membros que se faz esta experiência de percussão inteiramente centrada no que te é inato. Do estalo de dedos à batida do pé, do grito ao beatbox, o corpo inteiro é chamado a intervir.

Horário: 14.30–17.30h

CACE Cultural

Destinatários: Público em geral

Inscrição: Exclusiva para AMIGOS PELE

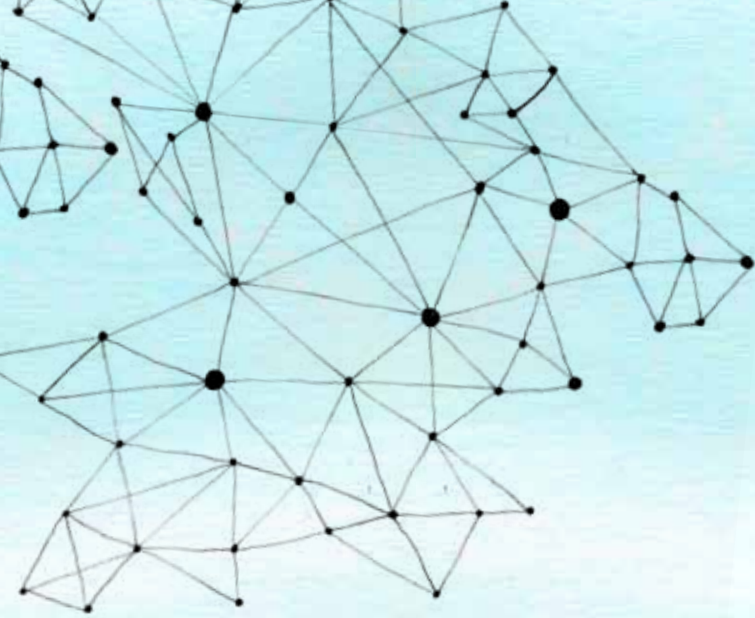
Mais informações:

mexe2013@gmail.com

amigosdepele@gmail.com

+351 915920764

www.apele.org



Apadrinhe um Projeto da PELE / NTO_Porto e tenha descontos em todas as atividades e publicações promovidas pela PELE / NTO_Porto, e ainda prioridade na reserva de lugares para espetáculos com lotação limitada.

10 € por ano!

Mais info: amigosdepele@gmail.com

Como Chegar

CACE_Cultural

(Rua do Freixo_Antiga Central Eléctrica)
Metro Estação Campanhã (a 5 minutos)
Autocarros 205-206-207-400 (à porta)
Estação CP Campanhã (a 5 minutos)

Fábrica da Rua da Alegria

(Rua da Alegria 341)

ESMAE (Rua da Alegria 503)

Metro Estação Bolhão
Autocarros Bolhão

*** Alojamentos com preços especiais**

ORGANIZAÇÃO

pele

PROJECTO CO-FINANCIADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES



ANDARILHO

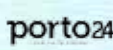
APOIO À DIVULGAÇÃO



Metro do Porto, SA



COMBOIOS DE PORTUGAL



APOIO



Amazém da Chá



apele.org

